

SÉRIE: “DIGA SIM...”
8. DIGA SIM À MANSIDÃO

“Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei” (Gálatas 5:22-23).

A verdadeira mansidão não provém da natureza humana, mas é uma virtude gerada pelo Espírito Santo naqueles que são regenerados e recebem um caráter semelhante ao de Cristo.

Mansidão é a característica daquele que é brando, pacífico e que possui moderação nas ações. Ser manso é o oposto de ser agressivo e rude. No Antigo Testamento a palavra mansidão traduz o hebraico *anawa*. Esse termo vem de uma raiz que significa basicamente “inclinar”, “estar curvado” e “condescender”, no sentido de submissão, por isso tal termo implica, principalmente, a ideia de “ser submisso” ou “ser despretenso”.

Mansidão traz descanso

Jesus declarou: *“Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas” (Mateus 11:29).* Mansidão é uma qualidade do caráter de Cristo, e só os que andam aparelhados (jugo) com Ele é que aprendem a ser mansos. Jugo é o mesmo que canga, o aparelho de madeira que se coloca nos ombros dos bois para andarem juntos e criarem uma sinergia, a força multiplicada. Isso ilustra sobre a necessidade de abaixarmos a cabeça e nos curvarmos com humildade para andar com Jesus e aprender dEle.

O interessante é a relação entre humildade e mansidão e o descanso para a alma. Aqui está o segredo para a cura do estresse, esgotamento, ansiedade e outras enfermidades da alma. Quem se rende a Jesus e entrega a Ele as preocupações, bem como o peso das ofensas, traições, críticas e todo tipo de hostilidade que possa receber, descansa e fica em paz. Já o orgulhoso quer se defender e provar que está certo, por isso fica indignado, inquieto, irado e não consegue perdoar. Quem não releva e perdoa as ofensas, fica perturbado - *“Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação” (Hebreus 12:15).*

Precisamos ser amansados

Outro sentido para mansidão é “força controlada”. O contrário de manso é chucro (ou xucro). O cavalo, por exemplo, que foi domesticado, ou amansado, tem sua força controlada. Mas o cavalo chucro não se deixa domesticar, não se submete ao treinamento.

Pode se comparar à pessoa que não quer tomar o jugo de Jesus, que não se deixa controlar por Ele.

“O animal chucro age de maneira selvagem com seu dono e pode não deixar que ele se aproxime, por exemplo... Os motivos para que um animal seja chucro estão diretamente relacionados ao seu temperamento. Um motivo para isso, inclusive, pode ser relacionado a maus-tratos quando filhote – embora isso nem sempre seja verdade.

Para que este cenário mude, é preciso que o animal passe por um processo de cuidados e aproximação com o dono, até que ganhe confiança e seja domado”.

É interessante a semelhança com a realidade humana. Nossa natureza é “chucra”, por conta do pecado que afetou a humanidade. E, assim como um animal, nossa agressividade pode estar relacionada ao temperamento, como também maus-tratos na infância. Da mesma forma, precisamos passar por um processo de cuidados e aproximação com o Dono (Jesus) até que sejamos domados. É claro que não somos cavalos, mas essa ilustração é uma ótima comparação.

Um exemplo de personagem bíblico que demonstrou mansidão foi Moisés, que suportou ataque pessoal sem recriminação e sem demonstrar ressentimento - *“E era o homem Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra”* (Números 12:3 - ACF). Quarenta anos antes, no entanto, era tão irado e descontrolado que cometeu homicídio - *“Certo dia, sendo Moisés já adulto... Viu também um egípcio espancar um dos hebreus. Correu o olhar por todos os lados e, não vendo ninguém, matou o egípcio e o escondeu na areia”* (Êxodo 2:11-12). Moisés foi amansado por Deus!

Mansidão é rendição

A palavra mansidão indica ainda, especialmente, uma atitude de completa submissão a Deus e a Sua Palavra - *“Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas”* (Tiago 1:21 - ACF). Trata-se de uma mente rendida e um coração aberto, sem argumentações e resistências para que a espada afiada de dois gumes (palavra) penetre até a divisão da alma e do espírito (Hebreus 4:12).

O Senhor nos adverte: *“Não sejam como o cavalo ou o burro, que não têm entendimento mas precisam ser controlados com freios e rédeas, caso contrário não obedecem”* (Salmos 32:9). Deus espera de nós submissão voluntária e prazerosa. Que sejamos movidos pelo Espírito e não precisemos de regras religiosas e imposições humanas. Diga sim à mansidão, e o efeito da graça que será derramada pela palavra em sua vida trará grande paz e descanso para a sua alma!